

Relatório de Insights – Projeto Evasão Escolar

Após a filtragem e limpeza dos dados, foi possível extrair diversas informações relevantes sobre a evasão escolar no Ensino Médio brasileiro. Um dos principais desafios enfrentados na análise foi a ausência de respostas nos questionários dos alunos evadidos — a maioria desses registros se limita à informação da região e estado, sem dados sobre idade, sexo ou possíveis motivos para a evasão. Apesar disso, entre os que responderam ao SAEB, identificamos padrões importantes que ajudam a entender os fatores associados à não conclusão dessa etapa de ensino.

1. Resumo dos Principais Achados

a) Distribuição de Escolas e Matrículas

- A maior concentração de escolas de Ensino Médio está na região Sudeste, seguida pelas regiões Nordeste e Sul.
- A maioria das escolas são **públicas** (mais de 76% do total nacional).
- A média de matrículas por escola de Ensino Médio no Brasil gira em torno de **43 alunos**, com aproximadamente **3 a 4 professores** e **1 a 2 turmas** por unidade escolar, tendo o Distrito Federal com a maior média de matrículas no Ensino Médio, enquanto o Maranhão registra a menor média de matrícula por Estado em relação ao número de escolas.
- O país possui cerca de **178.997** escolas ativas com oferta de Ensino Médio.

b) Localização

- Cerca de 71% das escolas estão localizadas em áreas **urbanas**, sendo a rede urbana responsável pela maior parte das matrículas.
- Em contraponto, a região Norte registra mais escolas em Zonas Rurais do que Urbana, destoando do padrão nacional.

c) Infraestrutura Escolar

- A análise da infraestrutura escolar revela disparidades significativas entre as regiões do Brasil. As escolas do Sudeste e Centro-Oeste apresentam os melhores índices: mais de 99% contam com computadores e acesso à internet, além de uma alta presença de quadras esportivas (acima de 85%). Já as regiões Norte e Nordeste enfrentam maiores desafios — apenas 62,89% das escolas no Norte possuem quadra esportiva, e 86,18% contam com computadores. O índice de acesso à refeitório é o mais desigual: enquanto 67,47% das escolas do Sudeste têm esse espaço, apenas 40,68% no Nordeste possuem refeitório adequado. Esses dados evidenciam que a infraestrutura escolar ainda reflete desigualdades regionais históricas, que podem impactar diretamente na permanência e rendimento dos estudantes.

d) Perfil dos Alunos Não Matriculados

- Os dados do SAEB mostram que alunos **não matriculados** tendem a não responder aos questionários, limitando a amostra analisável à cerca de quase 6 mil registros.
- Entre os alunos não matriculados com respostas, há alta incidência de:
 - A grande maioria vem das escolas públicas;
 - O índice de abandono é maior entre alunos de 17 e 18 anos;
 - Mais da metade dos alunos evadidos declaram trabalhar;
 - A evasão é um pouco maior entre alunos do sexo feminino;
 - A etnia dos alunos que abandonam em sua maioria é branca seguidos por pessoas de pele parda.
- A maior porcentagem em relação a Evasão Escolar se encontra nos Estados do Acre, Piauí e Pará, enquanto o Mato Grosso do Sul registra a menor porcentagem de alunos que abandonam a escola no Ensino Médio.

2. Discussão

- A concentração de escolas públicas evidencia a importância do investimento no setor público para combater a evasão.
- A ausência de dados entre os alunos não matriculados também revela uma lacuna crítica na coleta de informações sobre esse público, dificultando políticas públicas mais assertivas.
- A presença de trabalho infantil/adolescente reforça o papel das condições socioeconômicas na evasão.

3. Recomendações e Hipóteses

- **Infraestrutura Escolar:** Priorizar investimentos em refeitórios, quadras esportivas e internet, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.
- **Acompanhamento Escolar:** Criar mecanismos de monitoramento e apoio para alunos com histórico de reprovação ou abandono.
- **Melhoria na Coleta de Dados:** Implantar sistemas padronizados e unificados para capturar informações dos alunos evadidos, como um cadastro nacional.
- **Suporte Socioeconômico:** Ampliar programas de transferência de renda, bolsas e flexibilização de horários para estudantes que trabalham.
- **Prevenção e Retorno:** Estabelecer ações proativas para prevenir a evasão e reintegrar alunos que deixaram a escola.

Em síntese, o cruzamento dos dados do Censo Escolar 2024 e do SAEB 2023 permitiu não apenas mapear a situação atual da evasão escolar no Ensino Médio, mas também sugerir caminhos para reverter esse cenário. Embora ainda haja desafios significativos, especialmente na coleta de dados e na infraestrutura escolar de algumas regiões, os insights levantados neste estudo podem apoiar políticas públicas mais assertivas e inclusivas para garantir o direito à educação de qualidade para todos.